

MANEJO SUSTENTÁVEL DE MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS: INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES

Ana Luiza F. Santos^{1*}, Denis L. Teixeira¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Unaí, Minas Gerais, Brasil, 38610-000.

*e-mail: ana.freitas@ufvjm.edu.br

O manejo e a gestão de bacias hidrográficas no Brasil têm como objetivo aumentar a disponibilidade hídrica superficial e subterrânea. Dentre as diversas ações destaca-se a revitalização de nascentes, muitas vezes aplicada de forma isolada, promovendo melhoria na quantidade e qualidade da água em bacias hidrográficas. Nascentes são focos onde a água aflora à superfície do solo, podendo resultar em córregos e serem classificadas como perenes, intermitentes ou temporárias. Este trabalho teve como objetivo levantar informações para melhoria na gestão de microbacias hidrográficas e a revitalização de nascentes, beneficiando comunidades rurais do Noroeste de Minas Gerais. O mesmo faz parte do projeto de extensão "Manejo sustentável de microbacias hidrográficas: Instrumento de recuperação e proteção de nascentes", registrado sob o número 2023101202349717, apresentando resultados parciais. Foram realizadas visitas às comunidades rurais de Palmital de Minas e PA Presente de Deus, em Unaí e Cabeceira Grande, podendo observar e avaliar as condições das microbacias e das nascentes. A partir de imagens de satélite, foram obtidas informações sobre relevo, uso do solo, APPs e cobertura vegetal, foram elaborados relatórios técnicos que orientam ações de recuperação e proteção. No PA Presente de Deus, foram visitadas duas nascentes: Nascente 1 e Nascente 2. A Nascente 1 apresenta solo exposto e ausência de mata ciliar, o que compromete a infiltração de água e aumenta o risco de escassez hídrica. Recomenda-se revegetação com espécies nativas, controle de erosão com barreiras naturais e práticas de conservação como plantio em curvas de nível. A Nascente 2, não visitada in loco, apresenta ausência de cercamento e acesso livre de animais, conforme imagens de satélite. Sugere-se cercamento, sinalização educativa e monitoramento regular. Nas proximidades de Palmital de Minas, as Nascentes 3 e 4 estão bem conservadas, com vegetação nativa e cercamento, mas há pequenas áreas de degradação, especialmente na drenagem da Nascente 3, que possui várias tubulações para captação de água, sem regularização. Recomenda-se a regularização e um sistema de monitoramento da qualidade da água. A Nascente 4, apesar de protegida, tem áreas degradadas que necessitam de recuperação, especialmente no local de afloramento da água. A partir da realização do trabalho, foi possível obter informações para melhorias da gestão e do manejo das microbacias hidrográficas e para revitalização das nascentes visitadas. Além disso, foi possível estabelecer vínculos entre a universidade e as comunidades para proporcionar melhores condições para a comunidade e o meio ambiente.

Agradecimentos: À PROEXC pela concessão da bolsa e recursos destinados para realização deste trabalho